**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 21**

**22 ou 23 de dezembro, 26 d.C., terça ou quarta -feira**

**A Festa da Dedicação**

**O Homenageado Vai à Festa**

Jo 10:22-42

Celebrava-se então em Jerusalém a Festa da Dedicação. E era inverno.

Andava Jesus passeando no Templo, no pórtico de Salomão.

Rodearam-nO, pois, os judeus e Lhe perguntavam:

– Até quando nos deixarás perplexos? Se Tu és o Cristo, diga-nos abertamente.

Respondeu-lhes Jesus:

– Já vo-lO disse e não credes. As obras que Eu faço em Nome de Meu Pai, essas dão testemunho de Mim. Mas vós não credes, porque não sois das Minhas ovelhas. As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço e elas Me seguem. Eu lhes dou a Vida Eterna e jamais perecerão. E ninguém as arrebatará da Minha mão. Meu Pai, que as deu a Mim, é maior do que todos. E ninguém pode arrebatá-las da mão de Meu Pai. Eu e o Pai somos um.

Os judeus pegaram então outra vez em pedras para o apedrejarem.

Disse-lhes Jesus:

– Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte de Meu Pai. Por qual destas obras ides Me apedrejar?

Responderam-Lhe os judeus:

– Não é por nenhuma obra boa que vamos apedrejar-Te, mas por blasfêmia; porque, sendo Tu Homem, Te fazes Deus.

Tornou-lhes Jesus:

– Não está escrito na vossa Lei: “Eu disse: Vós sois deuses?” Se a Lei chamou deuses àqueles a quem a Palavra de Deus foi dirigida (e a Escritura não pode ser anulada), Àquele a quem o Pai santificou e enviou ao Mundo, dizeis vós: Blasfemas; porque Eu disse: Sou Filho de Deus? Se não faço as obras de Meu Pai, não Me acrediteis. Mas se as faço, embora não Me creiais a Mim, crede nas obras; para que entendais e saibais que o Pai está em Mim e Eu no Pai.

Outra vez, pois, procuravam prendê-lO, mas Ele lhes escapou de suas mãos.

E retirou-Se de novo para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio. E ali ficou.

Muitos foram ter com Ele e diziam:

– João, na verdade, não fez sinal algum, mas tudo quanto disse deste homem é verdadeiro.

E muitos ali creram nEle.

**Jesus não Se envolve em Disputas Pessoais**

Lc 12:13-15

Disse-Lhe alguém dentre a multidão:

– Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança.

Mas Ele lhe respondeu:

– Homem, quem me constituiu juiz ou repartidor entre vós?

E disse ao povo:

– Acautelai-vos e guardai-vos de toda espécie de avareza; porque a vida de qualquer pessoa não consiste na abundância das coisas que possui.

**A Parábola do Louco por Tesouros**

Lc 12:16-21

E propôs-lhes, então, uma parábola, dizendo:

– O campo de um homem rico produzira com abundância. E ele arrazoava consigo, dizendo: Que farei? Pois não tenho onde recolher os meus frutos. Disse então: Farei isto: derribarei os meus celeiros e edificarei outros maiores, e ali recolherei todos os meus cereais e os meus bens. E direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos. Descansa, come, bebe e regala-te.

Mas Deus lhe disse: Louco! Esta noite te pedirão a tua alma. E o que tens preparado para quem será?

Assim é aquele que para si ajunta tesouros e não é rico para com Deus.

**A Doença de Lázaro**

Jo 11:1-6

Ora, estava enfermo um homem chamado Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

E Maria, cujo irmão Lázaro se achava enfermo, era a mesma que ungiu o Senhor com bálsamo, e Lhe enxugou os pés com os seus cabelos. Mandaram, pois, as irmãs dizer a Jesus: Senhor, eis que está enfermo aquele que Tu amas.

Jesus, porém, ao ouvir isto, disse:

– Esta enfermidade não é para a morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

Ora, Jesus amava a Marta, a sua irmã e a Lázaro. Quando, pois, ouviu que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde se achava.

**Fogo na Terra**

Lc 12:49-50

– Vim lançar fogo à Terra. E que mais quero, se já está aceso? Há um batismo em que hei de ser batizado. E como Me angustio até que venha a cumprir-se!

**Os Galileus Mortos e a Queda da Torre de Siloé**

Lc 13:1-5

Ora, naquele mesmo tempo, estavam presentes alguns que lhe falavam dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios deles.

Respondeu-lhes Jesus:

– Pensais vós que esses foram maiores pecadores do que todos os galileus, por terem padecido tais coisas? Não, Eu vos digo. Antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis. Ou pensais que aqueles dezoito, sobre os quais caiu a Torre de Siloé e os matou, foram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Não, Eu vos digo. Antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

**A Parábola da Figueira Infrutífera**

Lc 13:6-9

E passou a narrar esta parábola:

– Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. E indo procurar fruto nela, não o achou. Disse então ao viticultor: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não o acho. Corta-a. Para que ocupa ela ainda a terra inutilmente? Respondeu-lhe ele: Senhor, deixa-a este ano ainda, até que eu cave em derredor e lhe deite esterco. E se no futuro der fruto, bem; mas, se não, cortá-la-ás.

**A Mulher Encurvada**

Lc 13:10-17

Jesus estava ensinando numa das sinagogas no sábado. E estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade havia já dezoito anos. E andava encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se. Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe:

– Mulher, estás livre da tua enfermidade.

E impôs as mãos sobre ela, e imediatamente se endireitou e glorificava a Deus.

Então o chefe da sinagoga, indignado porque Jesus curara no sábado, tomando a palavra disse à multidão:

– Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, neles para serdes curados e não no dia de sábado.

Respondeu-lhe, porém, o Senhor:

– Hipócrita, no sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi, ou jumento, para o levar a beber? E não devia ser solta desta prisão, no dia de sábado, esta que é filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa?

E dizendo Ele essas coisas, todos os seus adversários ficaram envergonhados. E todo o povo se alegrava por todas as coisas gloriosas que eram feitas por Ele.

**A Morte de Lázaro**

Jo 11:7-40

Depois disto, disse Jesus a Seus discípulos:

– Vamos outra vez para Judeia.

Disseram-Lhe eles:

– Rabi, ainda agora os judeus procuravam Te apedrejar e voltas para lá?

Respondeu Jesus:

– Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

E, tendo assim falado, acrescentou:

– Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.

Disseram-Lhe, pois, os discípulos:

– Senhor, se dorme, ficará bom.

Mas Jesus falara da sua morte. Eles, porém, entenderam que falava do repouso do sono. Então Jesus lhes disse claramente:

– Lázaro está morto. E folgo, por amor de vós, de que Eu lá não estivesse, para que creiais. Mas vamos ter com ele.

Disse, pois, Tomé, chamado Dídimo, aos seus condiscípulos:

– Vamos nós também, para morrermos com Ele.

Chegando, pois, Jesus próximo de Betânia, Lázaro já estava há quatro dias na sepultura.

Ora, Betânia distava de Jerusalém cerca de quinze estádios.

E muitos dos judeus tinham vindo visitar Marta e Maria, para consolá-las acerca de seu irmão. Marta, pois, ao saber que Jesus chegava, saiu-Lhe ao encontro. Maria, porém, ficou sentada em casa.

Disse, pois, Marta a Jesus:

– Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. E mesmo

agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus To concederá.

Respondeu-lhe Jesus:

– Teu irmão há de ressuscitar.

Disse-Lhe Marta:

– Eu sei que ele há de ressuscitar na Ressurreição do Último Dia.

Declarou-lhe Jesus:

– EU SOU a Ressurreição e a Vida. Quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em Mim, jamais morrerá. Crês tu isto?

Respondeu-Lhe Marta:

– Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao Mundo.

Dito isto, retirou-se e foi chamar em segredo a Maria, sua irmã, e lhe disse:

– O Mestre está lá fora e te chama.

Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com Ele. (Pois Jesus ainda não havia entrado na aldeia, mas estava no lugar onde Marta O encontrara).

Então os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a se levantar e sair apressadamente, seguiram-na, pensando que ia ao sepulcro para chorar ali.

Tendo, pois, Maria chegado ao lugar onde Jesus estava e vendo-O, lançou-se aos Seus pés e disse:

– Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. Jesus, pois, quando a viu chorar, e chorarem também os judeus que com ela vinham, comoveu-Se muito em espírito e perturbou-se.

E perguntou:

– Onde o puseste?

Responderam-Lhe:

– Senhor, vem e vê.

Jesus chorou.

Disseram, então, os judeus:

– Vede como o amava.

Mas alguns deles disseram:

– Não podia Ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este não morresse?

Jesus, pois, comovendo-Se outra vez, profundamente, foi ao sepulcro. E era uma gruta e tinha uma pedra posta sobre ela.

Disse Jesus:

– Tirai a pedra.

Marta, irmã do defunto, disse-Lhe:

– Senhor, já cheira mal, porque está morto há quase quatro dias.

Respondeu-lhe Jesus:

– Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?

**A Ressurreição de Lázaro**

Jo 11:41-45

Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: ***Pai,*** ***graças Te dou, por Me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves; mas assim falei por causa da multidão que está em redor,*** ***para que creiam que*** ***Tu Me enviaste.***

E, tendo dito isso, clamou em alta voz:

– **Lázaro, vem para fora!**

E saiu o que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com faixas e o seu rosto envolto num lenço.

Disse-lhes Jesus:

– Desligai-o e o deixai ir.

Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nEle.

**O Complô Final**

Jo 11:46-54

Mas alguns deles foram ter com os fariseus e disseram-lhes o que Jesus tinha feito. Então, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram o Sinédrio e diziam:

– Que faremos? Porquanto Este Homem vem operando muitos sinais. Se O deixarmos assim, todos crerão nEle, e virão os romanos e nos tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.

Um deles, porém, chamado Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes:

– Vós nada sabeis, nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não pereça toda a nação.

Ora, ele não disse isso por si mesmo; mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação, e não somente pela nação, mas também para congregar num só corpo os filhos de Deus que estão dispersos.

Desde aquele dia, pois, tomavam conselho para O matarem. De modo que Jesus já não andava manifestamente entre os judeus, mas retirou-Se dali para a região vizinha ao deserto, a uma cidade chamada Efraim. E ali demorou-Se com os Seus discípulos.